

A Produção de vídeo na Educação Infantil alinhado a BNCC

Brenda Marcela Ferreira Gonçalves

Resumo

O texto abaixo discorre sobre as possibilidades que o professor pode ter para Produção de vídeo Estudantil na Educação Infantil. Utilizando como Referencial a Base Nacional Comum Curricular, o Referencial Curricular Gaúcho e o Documento Orientador Municipal de Pelotas/RS, onde existem várias competências e habilidades que podem ser desenvolvidas durante a PVE-EI, o texto traz também um relato sobre um projeto de produção de vídeo de uma escola municipal da cidade de Pelotas/RS.

Palavras Chaves: Metodologia PVE, Produção de Vídeo Estudantil, Cinema e Educação

Apresentação

Ao participar das reuniões do grupo de pesquisa do Laboratório de Produção de Vídeo Estudantil da Universidade Federal de Pelotas, levantamos o questionamento sobre a produção de vídeo na Educação Infantil, pensando se existe esta possibilidade, ao buscar referencial teórico sobre o assunto percebemos que não há textos direcionados especificamente para a educação infantil, tornando assim a necessidade de criar artigos que falem deste assunto, utilizando como escriba, professores que adotam esta prática em sua sala de aula.

Desta reflexão surgiu o desejo de escrever para incentivar outros professores a produzir vídeos com seus alunos.

A Produção de Vídeo na Educação Infantil é possível?

Em um primeiro olhar, falar sobre Produção de vídeo na Educação Infantil parece algo impossível de acontecer ou talvez muito trabalhoso pois, são muitas as barreiras encontradas pelo professor de educação infantil para elaborar e desenvolver este tipo de atividade em que o aluno se transforma em parte integrante de sua aprendizagem ao participar desta produção como coautor da sua própria história e de suas vivências cotidianas.

O que diz a BNCC

Como ponto de partida podemos nos basear na BNCC(Base Nacional Comum Curricular) que transcorre sobre as habilidades e competências que devem ser desenvolvidas em cada faixa etária da criança de forma a abranger em sua totalidade os alunos de todo país, respeitando suas diferenças culturais.

Este documento discorre sobre os direitos de aprendizagem que a criança tem e é nestes direitos que podemos nos embasar para produzir vídeos com as crianças em todas as faixas etárias, respeitando as particularidades e limitações de cada uma e explorando todos os campos de aprendizagem que são direito da criança.

A BNCC organiza estes direitos por campos de experiência onde o professor deve desenvolver com os alunos cinco competências e habilidades, sem deixar de lado o enfoque principal da educação infantil que são os eixos brincar e interagir propostos nas Diretrizes Curriculares Nacionais, a Base Nacional Comum Curricular tem como objeto principal orientar a prática pedagógica na execução dos eixos estruturais da educação infantil, direitos da criança e campos de experiência que são primordiais para o desenvolvimento integral da criança.

A BNCC cita 6 direitos de aprendizagem que a criança tem direito de desenvolver: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

Conviver: a criança tem direito de conviver com outras crianças e adultos, seja em pequenos ou grandes grupos, por meio desta convivência poderá utilizar diversos meios de comunicação e formas de linguagens ampliando assim o conhecimento de si mesmo e do outro, respeitando as diferentes relações entre ele e as diversas culturas dos indivíduos do seu convívio.

A criança é capaz de comunicar-se de diversas formas, sabemos que no século atual o contato com as tecnologias entre as crianças está cada vez mais comum, sendo assim o professor pode aproveitar esta facilidade da criança e explorá-la, possibilitando o contato com o outro e desenvolvendo sua linguagem e conhecimento de si e dos demais integrantes da comunidade escolar.

Brincar: o brincar faz parte do cotidiano da criança é direito da criança brincar de diversas formas em tempos e espaços diferentes é necessário possibilitar que a criança tenha diversos e parceiros para as brincadeiras.

Este é um dos momentos mais oportunos para o professor propor uma produção de vídeo na educação infantil, seja na faixa etária de 4 e 5 anos ou com os menores de 0 a 3 anos fazendo registros por meio de vídeo ou fotos, aproveitando momentos de brincadeiras dos pequenos para produção de vídeo.

Participar: a criança deve participar ativamente, do planejamento da gestão da escola e também nas atividades propostas pelos professores, assim convivendo com adultos e outras crianças, escolhendo brincadeiras, materiais a serem utilizados e ambiente, desta forma a criança sente-se integrada com seu processo de aprendizagem, desenvolve linguagens e participa das tomadas de decisões do grupo como um todo.

Ao dar oportunidade para a criança participar de uma produção que mostrará a rotina da criança ou momentos de criatividade e brincadeiras, seja de forma intencional ou espontânea o professor está proporcionando um direito do aluno em sua integralidade pois poderá desenvolver a participação dele em todos os momentos da produção de vídeo.

Explorar: o aluno tem direito de explorar gestos, movimentos, sons, cores, formas, transformações, histórias, relacionamentos, diferentes objetos os elementos da natureza, tanto na escola quanto fora, ampliando seus saberes artísticos, científicos, tecnológicos e desenvolvendo a escrita em diversas modalidades.

Este direito se encaixa perfeitamente a produção de vídeo estudantil na educação infantil, considerando que todos estes aspectos podem ser amplamente desenvolvidos durante estes momentos de produção com os alunos, explorando todos seus saberes e conhecimentos prévios, desenvolvendo assim um material rico através das experiências dos alunos.

Expressar: o aluno deve se expressar livremente como sujeito dialogando, desenvolvendo sua criatividade, sensibilidade, expressando suas necessidades, emoções, sentimentos, levantando hipóteses, opiniões e questionamento por meio de descobertas utilizando diferentes linguagens.

Conhecer-se: construir sua identidade pessoal, social e cultural, desenvolvendo uma imagem positiva de si e dos grupos ao qual pertence, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas no ambiente escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Assim com todos os direitos acima citados, compreendemos que produzir vídeos estudantis na educação infantil, pode ajudar e muito no desenvolvimento integral da criança pois abrange todos os direitos descritos na BNCC.

Fazendo uma reflexão linear, pensando sobre as competências e habilidades do documento elaborado pela Prefeitura Municipal de Pelotas baseado na BNCC e Referencial Curricular Gaúcho (RCG) que dispõe sobre o necessário para o desenvolvimento da criança, observamos no campo de experiência: “O eu, o outro e o nós, podemos utilizar os seguintes códigos de objetos a serem alcançados com a produção de vídeo: (EI03EO01RS-03/05PEL-02)-Conhecer e reconhecer os integrantes da família e de seu grupo de convivência, percebendo as diversidades socioculturais, ampliando o seu conhecimento sobre o outro e sobre a comunidade em que vive, engajando-se em decisões coletivas e aceitando a escolha da maioria.

(EI03EO03RS-01PEL-01) - Agir de maneira independente, com segurança e confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

(EI03EO06RS-03/04PEL-03) - Conhecer-se e construir a sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo assim uma imagem positiva de si e de seu grupo de

pertencimento, relacionando-se com estes seja por meio de situações presenciais ou por outros meios de comunicação.

Já no campo de experiência “ Escuta, fala, pensamento e imaginação.” Podemos utilizar os seguintes objetivos: (EI03EF01RS-02PEL-02) - Valorizar a história da cultura local e regional, o vocabulário, as comidas, as vestimentas, as danças e as festividades típicas.

EI03EF02RS-02PEL-02) - Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos, declamando poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo e entonação.

EI03EF04RS-01PEL-01)- Recontar histórias ouvidas, tendo que, para isso, planejar coletivamente formas diferenciadas de apresentar as mesmas, utilizando diversos recursos tecnológicos, como roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.

(EI03EF06RS-01PEL-02) - Expressar vivências a partir de pesquisas, junto a família, de histórias regionais, relatando-as de forma oral ou através de desenhos.

Também podemos encontrar objetivos de aprendizagem que vão de encontro a Produção de vídeo na Educação Infantil no campo de experiência: “ Corpo, gestos e movimentos.”(EI03CG01PEL-01)- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

(EI03CG01RS-04PEL-04)- Apresentar-se em situações de brincadeira ou teatro, desenvolvendo suas características corporais, seus interesses, sensações e emoções.

EI03CG02RS-01/02PEL-02) - Reconhecer seu corpo e seus limites ao dramatizar diferentes situações, ao representar diversas vivências do seu cotidiano, ao brincar e explorar habilidades sensoriais e motoras como andar, pular, correr e demais movimentos; em espaços externos e em contato com a natureza, favorecendo a brincadeira livre.

(EI03CG03RS-02PEL-03)- Desenvolver habilidades motoras, por meio de atividades lúdicas e significativas, como atividades com culinária típica, brinquedos e brincadeiras tradicionais e danças típicas da cultura local e regional.

Ao manusear objetos como uma câmera ou celular para produção de um vídeo, desenvolve muito as habilidades motoras das crianças, trabalhando também a lateralidade e noção espacial. (EI03CG05RS-03PEL-04)- Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos. (EI03CG05RS-04PEL-05)- Explorar materiais diversificados como barro, massinha de modelar, argila, massinhas caseiras, entre outros.

Em todos os objetivos do campo de experiência citado acima, pode-se observar o quanto a PVE- EI atende as especificações necessárias para que esta ação seja efetivada e utilizada no processo de aprendizagem das crianças de 0 a 5 anos.

Quando pensamos no campo de experiência:” Traços, sons cores e formas” , encontramos inúmeros objetivos que ajudam a consolidar a importância da Produção de vídeo na Educação Infantil no fazer pedagógico. (EI03TS01RS-01/06PEL-01) -Utilizar materiais alternativos, objetos e instrumentos musicais produzindo sons durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas, tentando reproduzir as músicas ouvidas, enfatizando a cultura local e regional. (EI03EF03RS-01PEL-02) - Apreciar e valorizar apresentações, bem como a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção brasileira, rio-grandense, pelotense e de outros povos e países, reconhecendo os instrumentos tocados, tais como: violão, gaita, tambor, entre outros e identificando seus sons. (EI03TS01RS-04PEL-03)- Cantar canções conhecidas acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais. (EI03TS01RS- 07PEL-04)- Produzir sons no ritmo da música com o corpo, palmas, estalos, sopros, reconhecendo suas diversas possibilidades.

(EI03TS03PEL-01)- Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

Em todos os objetivos mencionados podemos utilizar a PVE- EI como aliada para alcançar a aprendizagem dos alunos, fazendo registros dos momentos de brincadeiras e contato das crianças com instrumentos musicais e também na reprodução de sons, este registro pode ser feito pelo aluno para que assim ele se sinta inserido no processo de aquisição da sua aprendizagem.

No campo de experiência: “ Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações, também encontramos objetivos que se alinham a Produção de Vídeo na Educação Infantil.

(EI03ET01RS-01PEL-01) - Estabelecer relações de comparação entre objetos da cultura local e regional, observando suas propriedades e comparando com objetos das demais culturas, individualmente ou em grupo.

(EI03ET04RS-01PEL-01)- Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas tabelas, gráficos, cartazes, medidas em receitas, desenhos. utilizando tabelas, gráficos, cartazes, medidas em receitas, desenhos.

(EI03ET05PEL-02)- Explorar e investigar objetos e figuras em suas brincadeiras e em contextos individuais, em duplas ou pequenos grupos, organizados pelo(a) professor(a), observando e comentando obras de arte que exploram formas simétricas, bem como utilizando materiais com formas semelhantes a figuras geométricas para construir imagens e objetos em espaços bidimensionais e tridimensionais.

(EI03ET06RS-01PEL-03)- Falar sobre suas lembranças e vivências, aprendendo a expressar suas próprias ideias sobre o tempo. (EI03ET06RS-02PEL-05) - Identificar através de cenários (fotos, cenas, imagens), características da cultura local e regional como: comidas, jogos, vestuário, linguagem, crenças populares, bebidas, entre outras. (EI03ET06RS-02PEL-06)- Participar da organização de eventos e festas tradicionais, comemorando os aniversários e algumas passagens significativas do tempo, identificando-as apoiadas no calendário e utilizando a unidade de tempo — dia, mês e ano — para marcar as datas significativas, sejam de seu grupo, de seus grupos familiares, como também da comunidade escolar.

Todos os objetivos citados acima fazem parte do Documento Orientadora Municipal da cidade de Pelotas para faixa etária dos 4 aos 5 anos e 11 meses, mas também podemos encontrar competências que abrangem estas habilidades nas outras faixas etárias da Educação Infantil.

Assim percebemos a importância de haver em algum momento da aprendizagem da criança esta produção pois nos dias atuais a tecnologia está mais avançada a cada dia e às crianças extremamente conectadas com estas tecnologias, o professor pode aproveitar

estás facilidades para direcionar a aprendizagem do aluno, utilizando ferramentas disponíveis para o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos.

Alinhando-nos ao pensamento de Freire vemos que o professor, levanta e cria várias possibilidades de aprendizagem e construção juntamente com o aluno, tornando-se produtor do seu conhecimento fazendo registros visuais de momentos de sua aprendizagem e também de seus colegas.

Ao criar tais possibilidades lembramos da assimilação e da acomodação no processo de aprendizagem do aluno.

Assimilação – é a entrada e processamento de estímulos externos aos esquemas (mudança quantitativa - modificação de conteúdo), neste aspecto o aluno é amplamente estimulado ao participar da sua aprendizagem como protagonista de sua própria história, assimilando aos poucos as mudanças e esquemas externos, observando o ambiente oferecido para a produção e aprendendo a utilizá-lo.

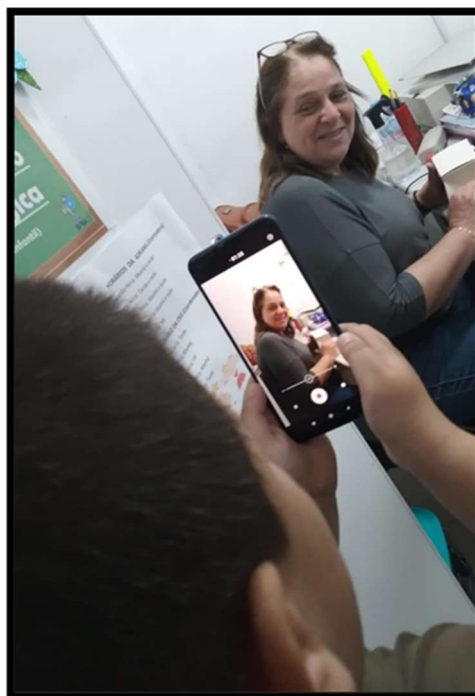
Acomodação- reorganização interna. Ajusta ou cria-se novos esquemas visando uma melhor adaptação (mudança qualitativa-modificação de estrutura) neste aspecto o aluno compreende as mudanças internas causadas pela inserção dele no seu processo de aprendizagem, neste momento o aluno compreende a importância da sua participação no fazer pedagógico.

Sabemos a dificuldade encontrada pelos professores para desenvolver a produção de vídeo com seus alunos, é importante ressaltar que a simplicidade e o imprevisto são grandes aliados na PVE- EI, sem deixar de lado o planejamento, aproveitando momentos de brincadeiras dos alunos, porém agindo de forma intencional convidando os alunos para produzir vídeos destes momentos, o professor pode tornar sua aula prazerosa e divertida para os alunos.

Podemos nos remeter aos projetos educacionais onde diversos temas podem ser abordados para uma produção de vídeo tais como: família, cultura, meio ambiente, sociedade entre outros.

A Produção de vídeo na Educação Infantil na prática

Em uma escola pública de ensino fundamental da cidade de Pelotas/ RS as professoras Brenda Gonçalves e Patrícia Vaz e a auxiliar de educação infantil Janaína Wille desenvolvem juntas um projeto de Produção de Vídeo na Educação Infantil com o tema profissões, onde os alunos da turma pré 2 B iniciaram o projeto com um estudo de campo dentro da escola, entrevistando de forma espontânea os diversos profissionais existentes no ambiente escolar. Em um segundo momento está pesquisa também será feita com as famílias de cada aluno e com a comunidade escolar, a culminância deste projeto é uma produção onde cada aluno fará um papel diferente, escolhendo com a profissão a qual identificasse, os momentos da produção inicial deste projeto foram gravados por alunos da educação infantil como pode ser visto nas imagens abaixo.



Créditos da foto Janaína Wille



Para que a produção de vídeo na educação infantil aconteça é de suma importância pensar quais os passos devem ser seguidos para dar início a esta produção.

Uma das primeiras decisões a serem tomadas pelos professores é a de fazer e enfrentar este desafio e então pensar: como fazer?

A elaboração de um projeto traçando as estratégias e mecanismos que serão utilizados é importante para que haja uma organização prévia desta produção, onde o professor analisando sua turma poderá determinar o tema a ser abordado e também os recursos disponíveis para o fazer pedagógico, não esquecendo de elencar os objetivos e competências e habilidades que o professor pretende desenvolver juntamente com o aluno.

Na produção de vídeo o aluno torna-se construtor da sua aprendizagem, dessa forma este processo fica prazeroso e leve. Pois de acordo com o autor Paulo Freire (FREIRE, 2003, p. 47), “ Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.”

Mas fique calmo! Nem sempre a PVE-EI será pautada na elaboração de projetos é importante valorizar os momentos espontâneos de troca de conhecimento e do brincar com os alunos onde podem surgir várias oportunidades para haver realizar a produção de vídeo.

São muitas as oportunidades que o professor da Educação Infantil pode aproveitar na rotina diária com seus alunos, basta da a partida e logo, logo se surpreenderá com a capacidade que os pequenos têm, basta dar crédito a eles e estimular sua criatividade através do brincar. E se tiver dificuldade para iniciar lembre-se que o Laboratório de Produção de Vídeo Estudantil da Universidade Federal de Pelotas está de portas abertas para orientar e nortear os professores neste fazer pedagógico tão importante para o desenvolvimento da criança.

Sendo assim, podemos encerrar este artigo dizendo que o professor é capaz sim de produzir vídeos com seus alunos pequenos, basta ter vontade e acreditar no potencial do seu aluno, afinal de contas tudo é possível aquele que crê então acredite no seu potencial e no potencial do seu aluno.

Referências bibliográficas

PIAGET, J. **A Epistemologia Genética e a Pesquisa Psicológica**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1974.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia** – saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2003. <https://sae.digital/bncc-na-educacao-infantil/#:~:text=Os%20eixos%20estruturais%2C%20interagir%20e,longo%20de%20to da%20a%20vida>. Acesso em 10/10/2022

Recebido em Outubro 2022

Aprovado em Dezembro 2022